



**WENDELL LUIZ LINHARES  
(ORGANIZADOR)**

# **A EDUCAÇÃO FÍSICA EM FOCO 3**

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)

## A Educação Física em Foco 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	A educação física em foco 3 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Educação Física em Foco; v. 3)  Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-451-1 DOI 10.22533/at.ed.511190507  1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.  CDD 613.7
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

Com o passar do tempo, a Educação Física tem demonstrado cada vez mais ser uma disciplina, a qual, se caracteriza por uma configuração multifacetada, possibilitando o diálogo, não só com a área do conhecimento biológica, mas também, com a das humanas e sociais. Compreender a importância desta interdisciplinaridade é um grande desafio para o profissional da Educação Física.

A obra “A Educação Física em Foco 2 e 3 ” é um e-book composto por 32 artigos científicos, os quais estão divididos por dois eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física Escolar, Formação e Práticas Docentes” é possível encontrar estudos que apresentam aspectos teóricos e empíricos do contexto escolar e como esses influenciam a prática docente. Ainda, é possível verificar relatos de experiências sobre atividades que contribuíram na profissional do indivíduo. No segundo eixo intitulado “Políticas Públicas, Saúde, Esporte e Lazer na Educação Física”, é possível verificar estudos que apresentam desde aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico, até os que discutem a proposição e aplicação de políticas públicas voltadas para o esporte e lazer.

O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas citados anteriormente.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA PARA PESQUISAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DA CIDADE DE AMARGOSA-BA	
Anália de Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.5111905071	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AÇÕES PROPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Lilian Raquel Werner Luiz Fernando Reis	
DOI 10.22533/at.ed.5111905072	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E INFLUÊNCIA DA CAPACIDADE AERÓBIA SOBRE O ÍNDICE DE FADIGA EM ATLETAS DE BADMINTON DURANTE PRÉ-TEMPORADA	
Susana Padoin Lilian Keila Barazetti Cassiane Lui	
DOI 10.22533/at.ed.5111905073	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
COMPARAÇÃO DA % DE GORDURA CORPORAL E DO IMC EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	
Thiago do Nascimento Santana de Almeida Larissa Domingues Batista Stéfani Maria Ribeiro Jonas Alves de Araujo Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5111905074	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
DESEMPENHO MOTOR NO TESTE DE VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM ESTUDANTES DO SEGUNDO ANO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-BACHARELADO	
Nathalia Gabrielle Dallacort Alberto Saturno Madureira	
DOI 10.22533/at.ed.5111905075	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>44</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELAÇÕES HISTÓRICAS	
Luciana Santos Collier Cláudia Teresa Vieira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.5111905076	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA: POLÍTICAS PÚBLICAS, SUBSÍDIOS E GESTÃO	
Rafael Gomes Sentone Fernando Renato Cavichioli	
DOI 10.22533/at.ed.5111905077	

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

EXPERIÊNCIAS DE VOLUNTARIADO NOS JOGOS PARALÍMPICOS UNIVERSITÁRIOS E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Debora Gambary Freire Batagini  
Rubens Venditti Júnior  
Suelen Cristina Cordeiro  
Taís Pelição  
Letícia do Carmo Casagrande Morandim  
Rômulo Dantas Alves  
Luiz Gustavo Teixeira Fabrício dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.5111905078**

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA RESPOSTA CARDIORRESPIRATÓRIA, VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO

Pedro Victor Nogueira de Souza  
Alexandre Lima de Araújo Ribeiro  
Daniele Bueno Godinho Ribeiro  
Ricardo Flávio de Araújo Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.5111905079**

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

INICIAÇÃO E ADERÊNCIA À PRÁTICA DO TREINAMENTO PERSONALIZADO *ONLINE*: FOCO NA ATUAÇÃO DE TREINADORES E CLIENTES

Gustavo Lima Isler  
Cássio José Silva Almeida  
Afonso Antônio Machado

**DOI 10.22533/at.ed.51119050710**

**CAPÍTULO 11 ..... 110**

JOVEM DE EXPRESSÃO: QUANDO A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO PROMOVE NOVAS FORMAS DE LINGUAGENS

Claudia Candida de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.51119050711**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

MEDIDAS DA PERFORMANCE DECISÓRIA ENTRE GRUPOS DE PERSONALIDADE OPOSTA NO CONTEXTO DE JOVENS TENISTAS

Tatiana Lima Boletini  
Cristina Carvalho de Melo  
Camila Cristina Fonseca Bicalho  
Franco Noce

**DOI 10.22533/at.ed.51119050712**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

MODULAÇÕES EPIGENÉTICAS, EXERCÍCIO FÍSICO E ENVELHECIMENTO

Otávio Augusto Soares Machado  
Renata Gorjão

**DOI 10.22533/at.ed.51119050713**

**CAPÍTULO 14 ..... 138**

PERCEPÇÕES DE DETERMINANTES BIOCULTURAIS DA ATIVIDADE FÍSICA E ASSOCIAÇÃO COM

**CAPÍTULO 15 ..... 152**

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR EM ADULTOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Júlio César Chaves Nunes Filho

Robson Salviano De Matos

Matheus Magalhães Mesquita Arruda

Mateus Alves Rodrigues

Thiago Bezerra Lopes

Marília Porto Oliveira Nunes

Elizabeth De Francesco Daher

DOI 10.22533/at.ed.51119050715

**CAPÍTULO 16 ..... 160**

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO ESPORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOANDA

Cássio Joaquim Gomes

DOI 10.22533/at.ed.51119050716

**CAPÍTULO 17 ..... 168**

PROJETO TUDO JUNTO E MISTURADO – O NASCIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Annelise Link

Paulo Henrique Anselmo Farias

Renata Ramos Goulart

DOI 10.22533/at.ed.51119050717

**CAPÍTULO 18 ..... 172**

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO DO YOGA NO CONTROLE DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM BAILARINOS NA FASE PRÉ- ESPETÁCULO

Laíssa Pierotti Avallone

Silvia Deutsch

Amanda Cristina Faria

DOI 10.22533/at.ed.51119050718

**CAPÍTULO 19 ..... 189**

RISCOS E VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS EM SAÚDE

Arnildo Korb

Maria Sabrina Telch dos Santos

Suellen Fincatto

Saionara Vitória Barimacker

Leila Zanatta

Danielle Bezerra Cabral

Tatiani Todero

Ana Luisa Streck

Sandra Mara Marin

Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.51119050719

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 199**



## A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER, EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA PARA PESQUISAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA: O CASO DA CIDADE DE AMARGOSA-BA

### **Anália de Jesus Moreira**

Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física, (UCSAL). Mestre em Educação (UFBA), Especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte Escolar, (UNEB/UFBA), Mestra e Doutora em Educação (UFBA), Pós-doutorado em Educação (UFBA), (andamento). Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Amargosa/Ba.

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo discutir a importância do mapeamento dos espaços de cultura, esporte e lazer da cidade de Amargosa-Ba, partindo da elaboração de um projeto de pesquisa do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, levando-se em consideração a implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física na referida cidade. Justificamos esta proposta na necessidade de levantamento das potencialidades dos espaços de lazer, esportes e cultura, considerando tratar-se de um grande passo para o fomento de políticas públicas para estes três setores. A decisão de mapear os espaços incide em considerar as cidades como abrigo da cultura, do esporte e do lazer socialmente e historicamente construídos, favorecendo estudos e possibilitando a transformação das cidades em espaços

dinâmicos de convivência (praças, escolas, ginásios, clubes e várzeas, bibliotecas, prédios históricos). Metodologicamente, podemos considerar esta pesquisa como de cunho cartográfico. Um estudo deste porte na cidade de Amargosa/Ba poderá contribuir não somente para o aporte acadêmico - pesquisa, ensino e extensão - da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, como fortalecer a responsabilidade social desta universidade junto à comunidade local e circunvizinha. Este projeto propõe, concomitantemente, a construção de materialidade de pesquisa para que estas contemplem futuros projetos integrados de esporte, lazer e cultura na cidade de Amargosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lazer; Esportes; Educação; Cultura

**ABSTRACT:** This article aims to discuss the importance of mapping the areas of culture, sport and leisure in the town of Amargosa-Ba, taking into account the implementation of the Bachelor of Physical Education at the Center for Teacher Education, Federal University of Bahia Recôncavo in that city. We justify this proposal on the need to survey the potential of leisure facilities, sports and culture, considering that this is a big step for the promotion of public policies for these three sectors. The decision to map the space concerns to consider cities as

shelter culture, sport and leisure socially and historically constructed, favoring studies and enabling the transformation of cities into dynamic spaces of coexistence (squares, schools, gyms, clubs and wetlands, libraries, historic buildings). A study of this size in the town of Amargosa / Ba can contribute not only to the scholarly contribution - research, teaching and extension - Federal University of Bahia Recôncavo, UFRB, how to strengthen the social responsibility of the university with the local community and surrounding. This project proposes the same time the construction of research material for future projects they envisage integrated sport, leisure and culture in the town of Amargosa.

**KEYWORDS:** leisure, sports, education, culture

## 1 | INTRODUÇÃO

Compreender o Lazer, a Cultura e o Esporte como fenômenos sociais requer a busca por conceitos que possibilitem a ligação concreta entre estes aportes. É preciso, amiúde, explicitar o papel destes fenômenos na construção do sujeito histórico e criador cultural, admitindo situar este sujeito em uma sociedade com características emancipatórias.

Atualmente, os estudos sobre espaços de lazer, cultura e esporte nas cidades vêm dominando debates acadêmicos e enxertando interesses na formulação de políticas públicas especiais para estes setores. O fenômeno se justifica na realidade dos espaços, principalmente os públicos, tomados pela desordem comercial e imobiliária, ocasionando limitações para visualizar estes espaços como potenciais lugares de cultura, esporte e lazer, produzidos e experimentados pelo cidadão local.

Nas cidades onde os espaços são estáticos, a exemplo das praças e ginásios de esportes, notamos uma baixa frequência dos cidadãos para desfrutar prazerosamente das potencialidades culturais comunitárias. Desta forma e na maioria das vezes, o aproveitamento destes espaços passa a ser tácito, o que retira do cidadão o direito de gerenciar seu próprio lazer. Este diagnóstico contrasta com a visão de DUMAZEDIER (2008). Defende este autor a autonomia do tempo do indivíduo para o lazer como sendo um elemento fundante para a participação dele na sociedade. Para o autor reside nesta observação o sentido do lazer:

[...] Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, pra desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais familiares ou sociais (DUMAZEDIER, 2008 p.26).

A partir desta visão, podemos considerar que a palavra lazer carrega em seu sentido etimológico uma gama de significados que podem defini-lo de acordo com suas funcionalidades. Assim, toma-se como sinônimo de lazer um estilo de comportamento, a oposição ao trabalho ou um não-trabalho ou uma simples redução do trabalho

profissional e do trabalho familiar. Aqui, consideramos estes significados comuns e práticos, mas focamos a necessidade de se fazer uma leitura de lazer relacionada ao conceito em DUMAZEDIER, (2008, p 37), para quem lazer é: “tempo livre outorgado ao indivíduo pela sociedade, evolução da economia e da sociedade”. Aprofundando este conceito para ligá-lo ao significado de tempo livre e suas concepções, concordamos com WAICHMAN (2008.p. 37) em sua definição mais ampliada de tempo livre e lazer. Para este autor, “O tempo livre não é um bem dado. É uma construção tanto individual quanto social”.

Partimos da premissa de que, embora o lazer seja legalmente reconhecido como direito cidadão, (Constituição Federal de 1998) o crescimento arquitetônico das cidades, a especulação imobiliária, as limitações dos espaços por práticas comerciais desorganizadas, do trânsito de pedestres e automotores contribuem para a perda de vocação dos espaços de lazer, cultura e esportes. Destarte, é preciso compreender o Lazer, a Cultura e o Esporte como fenômenos sociais de organização e de produção de significados comunitários. Em sendo assim, precisamos explicitar o papel destes fenômenos na construção do sujeito histórico e criador cultural, admitindo situar este sujeito em uma sociedade com características emancipatórias.

Interessa-nos também compreender no contexto de educação e sociedade, a importância do lazer, da cultura e do esporte como campos de estudos da Educação Física e outras áreas de conhecimento. Autores que dialogam com esta temática, (MARCELLINO, (1998, 2003); WAICKMAN, (2007); DUMAZEDIER, (2008), entendem que tratar de lazer, cultura e esporte e relacioná-los à pesquisa, ensino e extensão, significa valorizar a construção social do sujeito a partir dele e para ele enquanto ser individual e coletivo. Por este caminho, justificamos este projeto na necessidade de produção de dados e materialidade teórica sobre lazer, esporte e cultura na cidade de Amargosa-Ba. A partir destes pressupostos explicitamos os objetivos para este projeto:

1. Realizar o mapeamento dos espaços de Cultura, Esporte e Lazer da cidade de Amargosa, levantando suas potencialidades e deficiências para indicar estratégias que viabilizem o acesso da população a estes espaços de forma organizada e auto-gestada.
2. Mobilizar estudantes e professores de Educação Física e outros cursos da UFRB para o mapeamento dos espaços de Esporte, Cultura e Lazer da cidade de Amargosa.
3. Envolver o poder público municipal, gestor da cidade, no estudo sobre as potencialidades de cada espaço para fomento futuro de um programa integrado de esporte, lazer e cultura para Amargosa, em parceria com a UFRB.
4. Contribuir para a democratização, organização e gestão dos espaços de Cultura, Esporte e Lazer nas comunidades.

## 2 | LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA: PONTES PARA CONSTRUÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA.

O caráter de construção histórica do lazer está ligado à cultura como bem simbólico e produto das ações sociais do sujeito. É preciso, portanto, que abordemos brevemente algumas concepções de cultura para compreendermos esta palavra em seus vários sentidos. Para Coelho Teixeira, (2008.p.23) o termo cultura comporta na contemporaneidade três grandes definições ou dimensões: 1) a cultura como idéia nacional homogênea que atua para produzir e reproduzir o elo entre ela e o sujeito; 2) cultura como ‘Estado’ onde as normatizações definem sua permanência; 3) cultura-ação a cultura por meio da qual se pode experimentar ser uma coisa ou ser outra, liberando o sujeito de restrições ou imposições. A partir desta compreensão podemos pensar o lazer na perspectiva sociocultural, conforme descreve MARCELLINO. (1988, p. 26).

[...] Lazer também deve ser estudado sob a perspectiva social, e ainda considerando a cultura: “cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída) no tempo disponível. Importante como traço definidor é o caráter desinteressado dessa vivência. Não se busca, pelo menos fundamentalmente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade contemplativa”. (MARCELLINO, 2008).

O lazer é reconhecido como dever do Estado, garantido na Constituição de 1988 como um dos mais importantes direitos sociais. De forma clara o lazer é mencionado no art. 6º, e de forma mais específica seu art. 227:[...na seção III do Cap. III, do Título VIII da Constituição Federal, quando explicita o desporto, que pode ser relacionado ao direito à educação, cultura e lazer; por fim, no art. 217, § 3º, ao explicitar o dever do Poder Público em incentivar o lazer como forma de promoção social...]. (MOREIRA, A. J; SILVA, M. C. P. p.2008. p.143). Esta relevância encontra-se explicitada também nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN, dedicado à Educação Física, não deixando margem de dúvidas quanto à ligação do lazer com a cultura e a Educação. Diz o PCN que:

[...] O lazer e a disponibilidade de espaços para atividades lúdicas e esportivas são necessidades básicas e, por isso, direitos do cidadão. Os alunos podem compreender que os esportes e as demais atividades corporais não devem ser privilégios apenas dos esportistas ou das pessoas em condições de pagar por academias e clubes. Dar valor a essas atividades e reivindicar o acesso a elas para todos é um posicionamento que pode ser adotado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física.” (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, VOL. 03 EDUCAÇÃO FÍSICA.2003. p.37).

Sobre os esportes, é preciso defini-lo como fenômeno cultural, cujo sentido de profissionalização ou de rendimento está associado às práticas corporais mediadas por conjuntos de regras oficializadas por entidades constituídas para este fim, a exemplo das federações, associações e confederações desportivas. Mas, é preciso compreendê-lo também como prática social comunitária que comporta efeitos



politizadores e de organização espontânea. Por este caminho, defendemos a ideia de que o esporte, lazer e a cultura são campos de atuação da Educação Física cujo objeto reconhecido é a cultura corporal ou cultura do movimento, definida em termos acadêmicos e epistemológicos, conforme CASTELLANI FILHO (1998).

[...] Trocando em miúdos, o que queremos dizer é o seguinte: integrante da cultura do homem e da mulher brasileiros, a cultura corporal constitui-se como uma totalidade formada pela interação de distintas práticas sociais, tais como a dança, o jogo, a ginástica, o esporte que, por sua vez, materializam-se, ganham forma, através das práticas corporais. Enquanto práticas sociais refletem a atividade produtiva humana de buscar respostas às suas necessidades. Compete, assim, à Educação Física, dar tratamento pedagógico aos temas da cultura corporal, reconhecendo-os como dotados de significado e sentido porquanto construídos historicamente. (CASTELLANI FILHO, 1998, p. 56).

Ao considerar a cultura corporal como base conceitual do lazer, do esporte e da cultura, propomos, concomitantemente, que este estudo de mapeamento esteja atado às demais esferas estruturais da UFRB: pesquisa e ensino. A partir desta compreensão, necessário se faz refletir sobre a dimensão de educação e relacioná-lo, conforme FRIGOTTO. (2008.p.25) com o seu caráter emancipatório. Diz Frigotto que: “A Educação, quando apreendida no plano das determinações e relações sociais e, portanto, ela mesma constituída e constituinte destas relações, apresenta-se historicamente como um campo de disputa hegemônica”. A visão deste autor é importante para reforçar o papel de uma universidade implantada na Região do Recôncavo da Bahia, centrada em sua função social, cultural e histórica. SANTOS, (2005.p.91) defende que esta responsabilidade atenda ao apelo de grupos sociais e culturais em suas buscas identitárias.

[...] A responsabilidade social da universidade tem de ser assumida pela universidade, sendo permeável às demandas sociais, sobretudo aquelas oriundas de grupos sociais que não têm poder para se impor. porque a sociedade não é uma abstração, esses desafios são contextuais em função da região, ou do local e, portanto, não podem ser enfrentados com medidas gerais e rígidas. (santos, 2005 p. 91).

A relevância deste projeto enquanto estudo e ação na UFRB está na contribuição que pode ser ofertada à gestão municipal com a possibilidade de formulação de políticas públicas na área de lazer, cultura e esportes. Na área de ensino e pesquisa, poderá o mapeamento contribuir para ampliação da materialidade documental a ser desfrutada pela comunidade universitária da UFRB e outras instituições educacionais. Reconhecemos, assim, que levantar potencialidades dos espaços da cidade de Amargosa é propiciar a comunidade ações gerenciais de suas próprias criações e história.

### **3 | A CIDADE DE AMARGOSA: UM BREVE COMPÊNDIO HISTÓRICO.**

Com uma história marcada pela colonização europeia, principalmente espanhola, portuguesa e italiana, Amargosa é hoje um dos polos mais promissores culturalmente

e economicamente da região do Recôncavo da Bahia. Com uma economia ainda apoiada na agricultura, no comércio calçadista e no turismo de eventos, esta cidade registra um dos quatro melhores índices de saúde dentre todos os municípios baianos. Situada no território de identidade Vale do Jiquiriçá, com uma população de cerca de 30 mil habitantes, Amargosa está listada como cidade sazonal turisticamente devido ao incremento da Festa de São João.

Recortando episódios históricos de sua construção social a partir de 1820 quando a região era habitada por índios Kariris e Sapuyás e Caramurus, dizimados por força da colonização portuguesa, espanhola e italiana, afirmamos que as marcas “culturais” da cidade ainda estão expostas em seus patrimônios materiais, especialmente na arquitetura de seus prédios antigos.

Além da cultura indígena invisibilizada pela cultura europeia, nota-se na constituição dos espaços de cultura e lazer, marcas simbólicas afrodescendentes presentes no modo de ser do povo, no folclore, conforme explicita NETO (2007, p.155). “Merece ressaltar a importância dos afrodescendentes, pois suas marcas estão em toda parte, seja na religiosidade, ritmos musicais, folclore, na forma de produção das culturas de subsistência, principalmente, na cultura da mandioca”.

Entre 1877 e 1940, Amargosa registrou seu período de maior expansão econômica com a valorização das culturas de café e fumo que fomentaram centros comerciais como feiras livres e armazéns. O advento da estrada de ferro ligando Amargosa ao porto de Nazaré das Farinhas deu a cidade o status de grande motor econômico da região. Junto com a expansão comercial surgiram as modificações urbanas, transformando Amargosa numa cidade de grandes atrativos turísticos e de lazer, segundo Neto, (2007):

No início do século XX, o município remodelou seu quadro urbano, foram instaladas diversas indústrias, hotéis, teatros, passando a ser considerada durante vários anos como a “pequena São Paulo”. A cidade mantinha diversas instituições sobressaindo a Santa Casa de Misericórdia, Hospital filantrópico mantido pela irmandade. As marcas desse apogeu estão presentes ainda hoje, na arquitetura de Amargosa, apesar de bastante modificada. (NETO,2007, p.155).

A decadência econômica de Amargosa registrou-se entre os anos 1940 e 1960 quando foram instaladas no Brasil as primeiras indústrias de qualificação do café despulpado. Como a cidade não possuía a tecnologia exigida para exportação do produto, sofreu perdas econômicas consideráveis, obrigando as oligarquias locais a buscarem novas formas de incremento comercial. A crise do fechamento dos armazéns provocou êxodo rural e a cidade viveu um período de inércia econômica. Esta inércia teve grandes reflexos na qualidade de vida dos moradores de Amargosa com respingos muito sérios no setor educacional, dominado pela Igreja Católica. Os colégios católicos como Sacramentinas e o Ginásio Santa Bernadete foram repassados à Secretaria Estadual da Educação e a cidade perdeu a referência em educação escolar.

A partir de 1988, a cidade mostrou sinais de remodelamento econômico, passando

a assumir a pecuária leiteira e a produção de bens e serviços como seus incrementos mais valiosos. A visibilidade política com a eleição de Waldir Pires - nascido na cidade de Amargosa - para o governo do Estado da Bahia foi fator importante para o rompimento político oligárquico. Um novo modelo econômico surgiu a partir desta visibilidade, o que transformou a cidade em um polo de turismo de eventos, segundo descreveu NETO (2007, p.159): "Ampliaram-se a oferta de leitos com a construção de pousadas e hotel fazenda, para atender à demanda de exposições e do São João, festa que colocou a cidade em posição de destaque no cenário regional e até mesmo nacional.

#### **4 | O PLANO DIRETOR DA CIDADE DE AMARGOSA-BA: TRAÇADO URBANO**

O Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal de Amargosa-Ba, PDDM, foi instituído por meio da lei complementar nº 012 de 14 de dezembro de 2006 para estabelecer o modelo territorial e, em decorrência dele, as políticas públicas de desenvolvimento da cidade. O documento estabelece princípios balizadores da função social da cidade. Dentre os atributos do PDDM verificamos nas disposições preliminares da Lei alguns pontos que convergem para a necessidade de utilização democrática de espaços urbanos de Amargosa. Destacamos, por exemplo, a intenção do PDDM em garantir o direito à cidade sustentável, observando a garantia da mobilidade, a infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e a conservação do meio ambiente e do patrimônio ambiental.

No que se refere à preocupação com a função social da cidade, consideramos o PDDM avançado por englobar um conjunto de intenções que buscam consolidação de uma matriz de desenvolvimento pautada na humanização da relação da comunidade com os espaços e equipamentos urbanos. Um panorama fotográfico do PDDM mostra a complexidade urbana de Amargosa. (figura 01). A justiça social, a sustentabilidade produtiva, a qualidade de vida e a cidadania plena são expostas no PDDM como alavancas para a promoção do "equilíbrio ambiental", no sentido de garantir uma reciprocidade entre cultura e natureza.

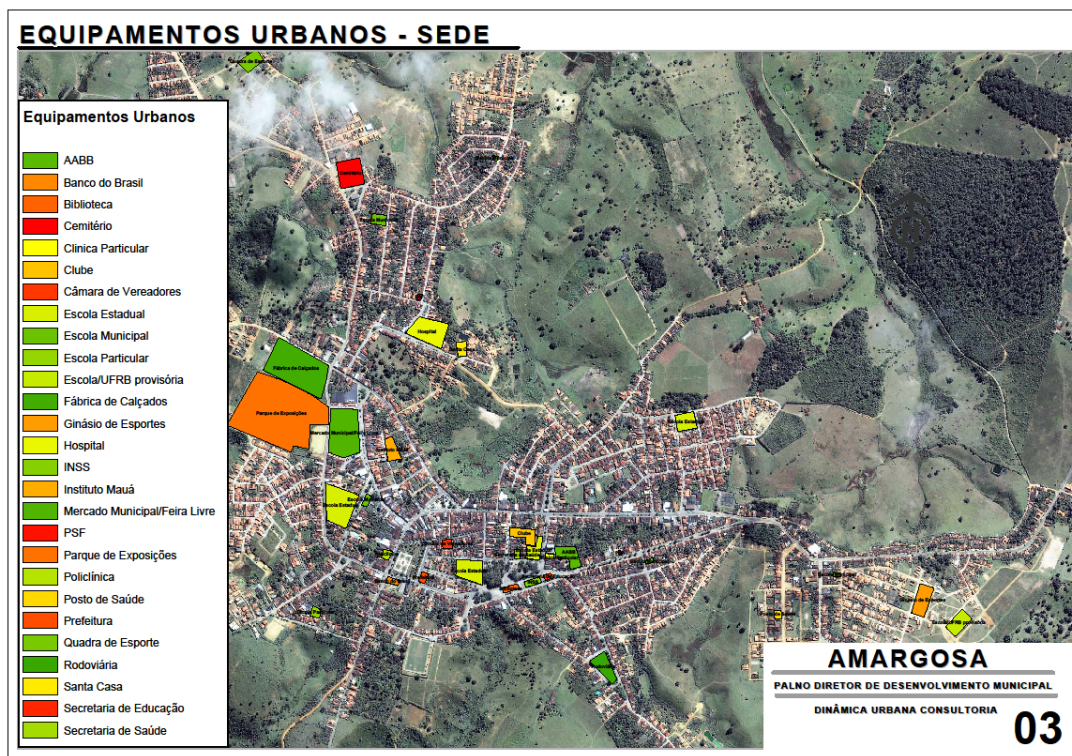


Figura 1 – Imagem do PDDM de Amargosa/Ba.

Esta realidade atual de Amargosa justifica nosso interesse em mapear os espaços de lazer, cultura e esportes desta cidade, contribuindo para a formulação de políticas públicas que possam ampliar as possibilidades de gestão tanto do poder público constituído quanto da atuação comunitária local.

## 5 | METODOLOGIA

A base estrutural de um projeto de mapeamento de equipamentos de Esporte, Lazer e Cultura deve assumir caráter multidisciplinar e envolver inicialmente, o Poder Público Municipal e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Da concretude desta parceria vai depender a execução das ações, especialmente o levantamento de dados e as informações mais elementares sobre a história dos espaços. A metodologia exige basicamente um casamento entre os objetivos deste projeto e a concretude de suas ações, quais sejam elas:

Constituir comissão (multidisciplinar) para discussão do projeto

Construir equipes multidisciplinares de mapeadores.

Mobilizar e sensibilizar as comunidades para a ação dos mapeadores.

Construir discussões temáticas (acadêmicas e comunitárias) nos níveis de Pesquisa, Ensino e Extensão sobre a importância da democratização do Lazer, do Esporte e da Cultura em Amargosa

Discutir a responsabilidade das políticas públicas em esporte, lazer e cultura em Amargosa e a dimensão destas na criação do Curso de Educação Física no CFP.



Mapear os espaços de Lazer, Cultura e Esportes por regiões da cidade, ouvindo as comunidades sobre as realidades (histórica e atual) de cada espaço.

## 6 | RESULTADOS ESPERADOS

- Constituir comissão (multidisciplinar) para discussão do projeto.
- Mobilizar e sensibilizar as comunidades para a ação dos mapeadores.
- Construir equipes multidisciplinares de mapeadores.
- Construir discussões temáticas (acadêmicas e comunitárias) nos níveis de Pesquisa, Ensino e Extensão sobre a importância da democratização do Lazer, do Esporte e da Cultura em Amargosa.
- Discutir a responsabilidade das políticas públicas em esporte, lazer e cultura em Amargosa e a dimensão destas na criação do Curso de Educação Física no CFP.

De acordo com informações colhidas na Secretaria de Cultura, Eventos e Turismo do Município de Amargosa já podemos vislumbrar um pequeno mapa dos espaços de lazer, cultura e educação na cidade de Amargosa. Com base nestas informações, construímos quadros onde constam os nomes e as localizações destes espaços. Percebendo o entrelaçamento entre lazer, esporte e cultura, os quadros foram construídos de forma a contemplar seu multiuso.

ESPAÇO	NATUREZA	LOCALIZAÇÃO
<i>Estádio Municipal Clóvis Sales</i>	<i>Esportes</i>	<i>Centro</i>
<i>Ginásio Municipal Roberto Sampaio Peixoto</i>	<i>Esportes</i>	<i>Centro</i>
<i>Quadra do bairro do Rodão</i>	<i>Esportes</i>	<i>Periferia</i>
<i>Quadra do bairro da Sucupira</i>	<i>Esportes</i>	<i>Periferia</i>
<i>Quadra da Jaqueira</i>	<i>Esportes</i>	<i>Centro</i>
<i>Quadra na Praça do Bosque</i>	<i>Esportes e lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Quadra da Escola Pedro Calmon</i>	<i>Esportes, lazer e educação</i>	<i>Centro</i>
<i>Quadra da Escola Reunidas Almeida Sampaio</i>	<i>Esportes, lazer e educação</i>	<i>Periferia</i>
<i>Quadra da Escola Estadual Santa Bernadete</i>	<i>Esportes, lazer e educação</i>	<i>Centro</i>
<i>Associação Atlético Banco do Brasil</i>	<i>Lazer e esportes</i>	<i>Centro</i>
<i>02 Pistas de Skate</i>	<i>Lazer e Esportes</i>	<i>Centro - Praça do Bosque.</i>
<i>Quadra do CETEC, Centro Teritorial de Educação Profissional</i>	<i>Educação e esportes</i>	<i>Periferia</i>
<i>Campo de Futebol do CETEC</i>	<i>Educação e esportes</i>	<i>Periferia</i>
<i>Quadra da escola CEMALY</i>	<i>Educação e Esportes</i>	<i>Centro</i>

Mapa dos Espaços Esportivos

ESPAÇO	NATUREZA	LOCALIZAÇÃO
<i>Praça do Cristo (Iraci Silva)</i>	<i>Lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Praça do Bosque</i>	<i>Lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Praça Yolanda Pires</i>	<i>Lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Praça do Jardim</i>	<i>Lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Fonte da Minguara</i>	<i>Lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Serra do Timbó</i>	<i>Lazer</i>	<i>Zona rural</i>

Mapa Dos Espaços de Lazer

ESPAÇO	NATUREZA	LOCALIZAÇÃO
<i>UFRB</i>	<i>Educacional, científico e cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>UAB</i>	<i>Educacional, científico e cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>PRÉDIO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA</i>	<i>Cultural</i>	<i>Periferia</i>
<i>CASA DO DUCA</i>	<i>Educacional e cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>CASA DA CIDADANIA</i>	<i>Cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>FACULDADES ZACARIAS DE GÓES (FAZAG)</i>	<i>Educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>FACE (FACULDADES)</i>	<i>Educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>COLÉGIO ESTADUAL PEDRO CALMON</i>	<i>Educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>COLÉGIO ESTADUAL SANTA BERNADETE</i>	<i>Educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>ESCOLAS REUNIDAS ALMEIDA SAMPAIO</i>	<i>Educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO CARLOS MAGALHÃES JUNIOR</i>	<i>Educacional</i>	<i>Periferia</i>
<i>ESCOLA MUNICIPAL DOM FLORÊNCIO SÍSINIO VIEIRA</i>	<i>Educacional</i>	<i>Periferia</i>
<i>ESCOLA MUNICIPAL GUSTAVO LEAL SALES</i>	<i>Educacional</i>	<i>Periferia</i>
<i>ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSALINA BITTENCOURT</i>	<i>Educacional</i>	<i>Periferia</i>

Culturais e Educacionais

ESPAÇO	NATUREZA	LOCALIZAÇÃO
<i>Casa do historiador Pedro Calmon</i>	<i>Patrimônio Cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>Casa de Waldir Pires</i>	<i>Patrimônio Cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>Santa Casa de Misericórdia, antiga casa da família Calmon.</i>	<i>Patrimônio Cultural</i>	<i>Periferia</i>
<i>Antiga cadeia pública</i>	<i>Patrimônio histórico/cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>Sede da Maçonaria, antiga sede da Lira Carlos Gomes</i>	<i>Patrimônio histórico/cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>Sede da Fazenda Floresta</i>	<i>Patrimônio cultural</i>	<i>Zona rural</i>

<i>Catedral e Bispado</i>	<i>Patrimônio Histórico/cultural</i>	<i>Centro</i>
<i>Biblioteca Municipal</i>	<i>Patrimônio cultural e educacional</i>	<i>Centro</i>
<i>Anfiteatro do Colégio Pedro Calmon</i>	<i>Educacional, artes e lazer</i>	<i>Centro</i>
<i>Shopping Amargosa</i>	<i>Comercial e lazer</i>	<i>Centro</i>

Mapa Do Patrimônio Histórico

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo partiu inicialmente da elaboração de um projeto de pesquisa e extensão executado no Centro de Formação de Professores, CFP, da Universidade federal do Recôncavo da Bahia, UFRB. A evolução da pesquisa e levantamento de dados favoreceu a produção de uma escrita de forma a registrar na literatura a importância da pesquisa. O exemplo de Amargosa/Ba pode ser analisado por outras cidades e universidades para um reconhecimento do Lazer enquanto direito constitucional e da localização dos espaços das cidades para traçar diagnósticos e distribuir melhor os programas de lazer, esportes e educação. cremos que a grande contribuição deste trabalho está no favorecimento por uma amplitude do lazer e esporte na vida das cidades e, desta forma, visibilizar atividades, políticas públicas e auto-gestão comunitária.

## REFERÊNCIAS

AMARGOSA, Lei complementar nº 012 de 14 de dezembro de 2006, Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal, PDDM.

COELHO, T. a cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001, Ed. Iluminuras:Itaú cultural, São Paulo, 2008.

DUMAZEDIER, J. Sociologia Empírica do lazer, Tradução Silvia Mazza e J. Guinsburg, 3 ed. Perspectiva Sesc. São Paulo 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio, A Educação e a crise do capitalismo real, 5 ed. Cortez, São Paulo-SP, 2003.

MARCELINO, N. C. Lazer e Educação, Papirus – (Coleção Fazer-Lazer), 4ªedição, Campinas SP, 1998.

MARCELINO, N. C (org) Lúdico, educação e Educação Física, 2. Ed. Unijuí, , Ijuí – RS, 2003.

MOREIRA, A. J.; SILVA, M. C. P. Lazer, cultura e educação no contexto de pesquisa: possibilidades dialógicas no espaço escola-comunidade. In: Formação pela pesquisa: desafios pedagógicos, epistemológicos e políticos, TENÓRIO, R. M; LORDELO, J.A (orgs), Edufba, Salvador-Ba, 2008.

NETO, R. L. A “região de amargosa”: olhares contemporâneos. in recôncavo da bahia - Educação, Cultura e Sociedade. GODINHO, Luiz Flávio; SANTOS, Fábio Josué (orgs). Ed. CIAN, 2007, Amargosa, Bahia.

SANTOS, B. S. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 2ª ed. Cortez (Coleção questões da nossa época) São Paulo – SP, 2005.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-451-1

